

CMDMC

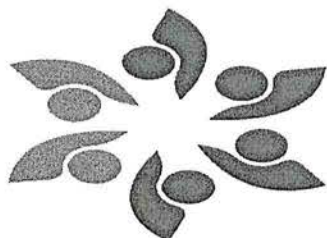
Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Caraguatatuba

Lei Municipal nº 2.632, de 07 de novembro de 2022.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA nº 018 DO CMDMC GESTÃO 2023 A 2025

Ata da reunião ordinária presencial do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Caraguatatuba – Gestão dois mil e vinte e três a dois mil e vinte e cinco, realizada aos dezessete dias do mês de Setembro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas da manhã, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Assistência Social de Caraguatatuba (SEMAS), sito à Avenida União das Américas, nº 380, Jardim Aruan – Caraguatatuba, Estado de São Paulo, onde estiveram presentes as seguintes Conselheiras: Lourianne de Oliveira Bastos Rodrigues, Carmen Silvia Landim Ferreira, Maria Cosma Rodrigues da Silva, Celina Mota Santos de Oliveira, Marília Alves Amaral, Silvia Satie Enohi, Juliana Alexandre de Sousa Florentino, Juventina dos Santos Batista, Ivani Antonia Andolfo e Ana Luiza Pugliese. Justificaram suas ausências as Conselheiras: Elaine Cristina Gonçalves Rodrigues, Janaína Tavares, Adriene Norma Viviani Oliveira, Mécia Policarpo Quirino e Nayara Bordini. Presente o Sr. Luiz Gustavo do Prado, Secretário Executivo de Conselhos Municipais. Verificando o quórum suficiente para início da reunião, a Sra. Lourianne de Oliveira Bastos Rodrigues, agradeceu a presença de todas, disse que nesta ocasião temos novas Conselheiras às quais parabenizou e solicitou que se apresentassem. Com a palavra a Conselheira Celina Mota Santos de Oliveira, disse que está lotada na Secretaria de Assuntos Jurídicos (SAJUR), é Advogada atuante, falou de sua militância nas questões que envolvem os direitos das mulheres, bem como o combate à violência contra elas e disse estar feliz em participar deste Colegiado, que será um prazer somar com as demais Conselheiras. Na sequência falou a Conselheira Marília Alves Amaral, disse estar lotada na SAJUR, é servidora pública de carreira e que está feliz por participar do Colegiado, adquirir novos conhecimentos e também contribuir. Seguidamente se apresentou a Conselheira Silvia Satie Enohi, que disse trabalhar na Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso (SEPEDI) e que também está feliz e espera contribuir. Ato contínuo se apresentaram para as novas Conselheiras a Presidente Lourianne de Oliveira Bastos Rodrigues, a Conselheira Carmen Silvia Landim Ferreira, a Conselheira Juventina dos Santos Batista, a Conselheira Juliana Alexandre de Sousa Florentino, em seguida a Conselheira e Vice-Presidente Ana Luiza Pugliese, a Conselheira Ivani Antonia Andolfo e por fim a Conselheira Maria Cosma Rodrigues da Silva. Retomando a palavra a Sra. Lourianne também pediu que os Membros da Casa dos Conselhos se apresentassem, o qual fez uso da palavra o Sr. Luiz Gustavo do Prado que apresentou o trabalho da Secretaria Executiva e a Sra. Pamela Ribeiro, que é Agente Administrativo e auxilia o Secretário Executivo. Seguidamente a Presidente Lourianne falou sobre os aspectos importantes da participação nas reuniões do Conselho, que o mesmo representa vários segmentos da sociedade civil e do poder público sempre em vista das políticas públicas voltadas às mulheres e que a reunião mensal é um espaço privilegiado para discussão de ideias, para construção da rede de atendimento à mulher e também para levar informações às Secretarias e Entidades. Que a participação das Conselheiras é fundamental para o êxito dos trabalhos e uma vez que não seja possível participar da reunião colegiada, cabe a Conselheira Titular comunicar sua Suplente para que esteja presente. Dando continuidade a Presidente colocou o **primeiro assunto** da pauta que trata da **Aprovação da Ata nº 17 do mês de Agosto de 2024**. A Sra. Lourianne disse que conforme estabelecido em Colegiado, a Ata é preparada pelo Secretário Executivo,

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page.]



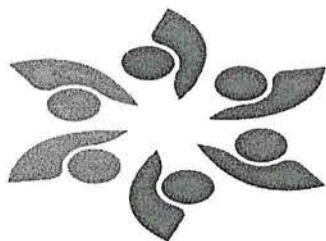
CMDMC

Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Caraguatatuba

Lei Municipal nº 2.632, de 07 de novembro de 2022.

colocada no grupo para leitura de todas as Conselheiras e na reunião subsequente votada. Que com isso otimizamos o tempo na reunião, não havendo necessidade de leitura, mas somente de deliberação. Ato contínuo a Presidente solicitou ao Secretário Executivo que procedesse com a votação e após a coleta dos mesmos, a Ata do mês de Agosto de dois mil e vinte e quatro foi aprovada por unanimidade. No **segundo assunto da pauta** foi tratado sobre a **Recomposição da Mesa Diretora – Substituição da 2ª Secretária**. A Presidente do Colegiado disse que ao longo dos últimos meses algumas cadeiras do Conselho ficaram vazias devido ao fato de Conselheiras que se desligaram de suas funções e conseqüentemente do Conselho. Que foram feitas as substituições das Conselheiras, porém há necessidade de recomposição de cadeira na Mesa Diretora. Que a primeira cadeira na Mesa Diretora é da Primeira Secretária que era ocupada pela Conselheira Sra. Juliana Cunha Carvalho de Macedo que já não está mais como servidora pública. Que temos a Segunda Secretária que é a Conselheira Ivani Antônia Andolfo. Que desta forma, considerando a saída da Sra. Juliana Macedo, a Sra. Conselheira Ivani Andolfo assume a cadeira de Primeira Secretária da Mesa Diretora e a faz-se necessário escolher uma Conselheira para assumir a cadeira de Segunda Secretária. Que como o Conselho é paritário, se faz necessário que a candidata seja representante do Poder Público, haja vista que a Conselheira Ivani representa a Sociedade Civil. Aberto a palavra às Conselheiras a Sra. Celina Mota Santos de Oliveira se colocou a disposição e foi aprovado por todas, assumindo dessa forma a cadeira de Segunda Secretária na Mesa Diretora do CMDMC. Em pauta o **terceiro assunto** que trata da **Recomposição da Comissão de Prevenção e Enfrentamento a Violência Contra Mulher**. A Sra. Lourianne disse às Conselheiras que o presente assunto trata da mesma questão do anterior, porém no que tange à cadeira do Poder Público na Comissão de Prevenção e Enfrentamento a Violência Contra Mulher. Que o CMDMC possui duas Comissões Permanentes, sendo esta a primeira e a segunda a Comissão de Comunicação. Que estava ocupando a cadeira nesta Comissão a Sra. Leonilda Silvério e precisamos realizar a substituição. Aberta a palavra às Conselheiras se colocou a disposição para a Comissão a Conselheira Juliana Alexandre de Sousa Florentino que teve seu nome submetido à aprovação e foi aprovada pelas presentes. No **quarto assunto da pauta** o tema tratado foi a **Recomposição da Comissão de Comunicação**. A Presidente do CMDMC disse que assim como no caso da Comissão anterior, também na Comissão de Comunicação esta a representante do Poder Público Sra. Ana Lúcia Soares Viana Barbosa que deixou o CMDMC e por este motivo é necessária a substituição por outra Conselheira. Aberta a palavra a Sra. Carmen Sílvia Landim Ferreira se colocou a disposição para compor a cadeira nesta Comissão. Não havendo mais interessadas, a Presidente submeteu o nome da Conselheira que foi aprovada por unanimidade. Passando para o **quinto assunto da pauta**, foi tratado da **Ciência ao Colegiado sobre o veículo destinado à DDM – Emenda Parlamentar**. A Presidente informou às Conselheiras que depois de toda tramitação o veículo destinado à Delegacia de Defesa da Mulher, por meio de Emenda Parlamentar, chegou e está guardado na Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS). Que se trata de um veículo da marca Renault, modelo Kwid Zen. Que em conversa com a Dra. Patrícia na DDM ela falou sobre um veículo para uso nos serviços administrativos e de investigações e que de preferência não fosse identificado. Que com a aquisição do veículo, restou um saldo da Emenda Parlamentar e a Delegada da DDM foi consultada sobre a aquisição de outros produtos com referido valor. Que a Dra. Patrícia solicitou material para audiências

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page.

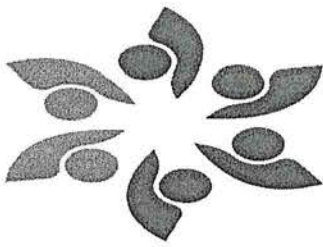


CMDMC

Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Caraguatatuba

Lei Municipal nº 2.632, de 07 de novembro de 2022.

online, sendo esses dois celulares Smartphones, um notebook, uma impressora colorida e dois roteadores wi-fi para o novo prédio da DDM. O Secretário Executivo, Sr. Luiz Gustavo, pediu a palavra para atualizar as novas Conselheiras sobre o histórico a respeito da Emenda Parlamentar. A Conselheira Carmen falou que a DDM terá um novo prédio e que os equipamentos de mídia, o veículo são um ganho muito importante para o atendimento das mulheres que procuram pela Delegacia de Defesa da Mulher. A Sra. Lourianne disse que a reforma da DDM está a cargo da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, que será um avanço para a Delegacia a chegada do carro e demais equipamentos e que ainda não foi possível marcar com os colaboradores que atuam no atendimento na DDM, a reunião de apresentação dos Equipamentos e serviços do município destinados às mulheres. Que a ideia é fazer uma reunião para dar conhecimento a este grupo de pessoas que trabalham na DDM sobre o que vem a ser o CIAM, CREAS, SEMAS, Pró-Mulher, entre outros Equipamentos que atendem a mulher em nossa cidade. Que eles poderão compreender melhor o que se passa nesses locais e o que acontece com a mulher quando direcionada a um desses serviços. Ainda sobre o veículo, o Secretário Executivo do CMDMC disse que o Conselho oficiou a Secretaria de Assuntos Jurídicos (SAJUR) para saber como proceder no caso da transferência do bem para DDM e as custas a serem pagas pela documentação do veículo. Que aguarda o Parecer do Procurador para saber como proceder. A Presidente disse que o ofício foi encaminhado ao Procurador Dr. Danilo, falou da preocupação com os trinta dias de prazo para proceder a regularização da documentação. Retomando a palavra o Secretário Executivo disse que a resposta do Dr. Danilo havia chegado e na mesma as perguntas feitas pelo Procurador versam sobre: convênio da Secretaria de Assistência Social com o Governo do Estado de São Paulo e se há intenção de doação do veículo. A Conselheira Ivani Andolfo desejou entender o histórico sobre a chegada da Emenda Parlamentar, o qual foi explicado de forma detalhada pelo Sr. Luiz Gustavo do Prado, inclusive quanto ao seu valor de R\$ 1000.00,00 (cem mil reais). A Sra. Lourianne por sua vez explicou como se deu a tramitação dos pedidos de compras, que o Conselho não pode efetuar compras, pois não possui fundos e todas as tratativas para aquisição do veículo e dos demais equipamentos se deram via Secretaria de Assistência Social. Que o questionamento à SAJUR é para orientação quanto à transferência do bem e pagamento das despesas com documentação, pois a lei proíbe que se utilize de qualquer valor da Emenda Parlamentar para custeio dessas despesas. O Secretário Executivo pediu a palavra para informar que após receber a resposta do Dr. Danilo entrou em contato com a Secretária da SEMAS para que ela informasse sobre o convênio com o Governo do Estado e a Sra. Mariana Cestari disse não ter esse convênio. Que ela se responsabilizou em falar com o Dr. Allan Tripac, Secretário de Assuntos Jurídicos para esclarecer melhor a questão. Que até o início desta reunião, a Sra. Mariana não teve retorno da SAJUR. Que o veículo chegou no dia onze de setembro de dois mil e vinte e quatro e a nota fiscal está com esta data. A Conselheira Celina sugeriu a abertura de processo administrativo na SAJUR para recebimento de uma resposta de forma mais célere quando se tratar deste tipo de caso. O Secretário Executivo, Sr. Luiz Gustavo, informou que colocou no grupo de Whatsapp do CMDMC, para conhecimento das novas Conselheiras, a lei municipal que instituiu o Conselho, bem como seu Regimento Interno. O **sexto assunto da pauta trata da Elaboração do Plano de Ação 2025 com as duas Comissões Permanentes**. A Presidente Lourianne iniciou o assunto falando da necessidade de se elaborar um Plano de Ação do

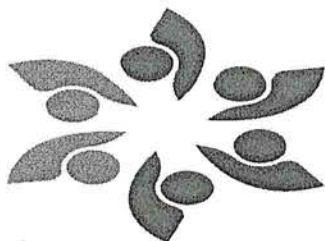


CMDMC

Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Caraguatatuba

Lei Municipal nº 2.632, de 07 de novembro de 2022.

Conselho da Mulher para o ano de dois mil e vinte e cinco. Que no ano passado foi feito a implantação do Conselho no mês de março, na sequência se abriu o prazo para confecção do Regimento Interno, as ações que eram necessárias serem feitas e por conta disso, não houve tempo hábil para se preparar um plano detalhado para o ano de dois mil e vinte e quatro. Que o mandato dessa gestão se encerra em março de dois mil e vinte e cinco, mas nada impede que façamos um planejamento das ações, pois as mesmas são contínuas e deixemos tudo pronto para o próximo ano. Que as novas Conselheiras quando entrarem em março do próximo ano, terão em mãos um plano das ações a serem executadas. Que para elaboração desse plano poderia se ouvir todo o Colegiado, no entanto, perde-se muito tempo. Que sugere que se reúnam a Mesa Diretora mais a Comissão de Prevenção e Enfrentamento a Violência Contra Mulher para discutirem as ações e na próxima reunião serão apresentadas as ideias colhidas nesta reunião e se as Conselheiras que não participaram desta reunião menor desejarem acrescentar alguma ação, poderão fazê-la na reunião ordinária do mês de outubro. A Conselheira Carmen Landim lembrou que no próximo dia oito de março o Conselho da Mulher completará dois anos de existência e é importante pensarmos em alguma coisa para esta importante data. A Presidente Lourianne lembrou que haverá eleição para escolha do novo Colegiado do CMDMC e que se não for possível a tramitação poderá ser feito pelo Chefe do Poder Executivo uma prorrogação. Que poderão ocorrer mudanças que acabem por prorrogar o mandato. Com a palavra o Secretário Executivo lembrou que no cenário ideal, a tramitação dos documentos para eleição do novo colegiado deverá se iniciar na primeira quinzena de janeiro de dois mil e vinte e cinco, pois há prazos a serem cumpridos e tudo precisa se encerrar antes do dia oito de março do próximo ano. Colocada em votação a sugestão de reunião entre a Mesa Diretora e a Comissão de Prevenção e Enfrentamento a Violência Contra Mulher, a mesma foi aprovada por unanimidade. A Conselheira Ivani Andolfo registrou que na próxima reunião do CMDMC no mês de outubro não poderá estar presente e será representada por sua Suplente. A Conselheira Ana Pugliese disse da sua dificuldade de se reunir presencialmente, pois está estudando e trabalhando fora da cidade e que o ideal seria que a reunião fosse online. Após discussão sobre datas, conclui-se pela reunião no dia vinte e seis de setembro, às quatorze horas e trinta minutos na sala de reuniões da Casa dos Conselhos. Tratou o **sétimo assunto da pauta** sobre **Sugestões de Ações para Campanha dos 16 Dias de Ativismo**. Com a palavra a Presidente do CMDMC disse que para esta reunião o Colegiado se comprometeu a apresentar ideias para a Campanha dos 16 (dezesseis) Dias de Ativismo e desejou saber se alguma das Conselheiras presentes trouxe alguma sugestão. Que na última reunião colegiada se decidiu pela montagem de um grupo que quando solicitado, irá aos Equipamentos para falar a respeito do combate às violências contra a mulher. Que também foi solicitado que cada representante aqui presente, dentro de seus espaços, pense em uma ação ou algo que possa ser trabalhado no enfrentamento da violência contra mulher. A Conselheira Ivani Andolfo desejou saber se são dezesseis dias consecutivos ao que a Sra. Lourianne disse que sim, iniciando no dia vinte e cinco de novembro e encerrando no dia dez de dezembro de dois mil e vinte e quatro, com o Dia do Laço Branco. A Sra. Lourianne lembrou que também é membro do Comitê de Vigilância às Violências de Caraguatatuba (COMVIV) e que estão preparando para abertura ou encerramento da Campanha dos 16 (dezesseis) Dias de Ativismo, onde trarão uma palestrante, qual seja a Advogada Sra. Gabriela Manssur do Instituto Justiça de Saia. Que várias Secretarias, entre elas a SEMAS se organizam para essa

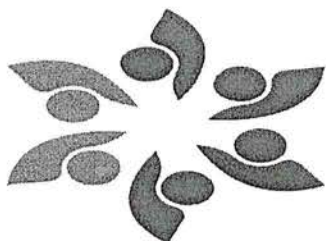


CMDMC

Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Caraguatatuba

Lei Municipal nº 2.632, de 07 de novembro de 2022.

campanha e que o Conselho também precisa se organizar. A Conselheira Ivani Andolfo sugeriu uma caminhada com as mulheres e a Presidente falou sobre o que vem a ser o Laço Branco, pois trata da participação do homem no enfrentamento da violência contra a mulher. Que enquanto Conselho precisamos trazer algo nesse sentido, pois é necessário e importante o fortalecimento do homem no combate à violência. Sugere a Sra. Lourianne que as Conselheiras pensem em ideias e as traga na reunião do dia vinte e seis de setembro e na reunião ordinária de outubro. A Conselheira Ana Pugliese falou de uma ação que trata da conscientização dos estabelecimentos comerciais e sugeriu a mesma para Campanha dos 16 (dezesseis) Dias de Ativismo. A Presidente disse que a ideia é interessante e recordou que o Conselho tentou uma reunião com o presidente da Associação Comercial em dois mil e vinte e três para esta mesma campanha, mas devido a falta de agenda do mesmo, não se concretizou a conversa. A Conselheira Maria Cosma lembrou que de novembro a março estamos em período de férias e seria interessante visitarmos os grandes atacadistas da cidade, pois passam um grande número de mulheres pelo local. Que não vê nenhuma divulgação dos Equipamentos públicos nestes locais. A Sra. Lourianne disse que podemos pensar em realizar nesses estabelecimentos reuniões de conscientização contra a violência à Mulher e a Sra. Maria Cosma disse que há cinco anos atrás fizeram uma campanha de vacinação no Atacadão. Que se não puder ter alguém falando sobre o tema, que se tenha ao menos cartazes informativos. A Conselheira Ivani Andolfo também deu seu testemunho sobre um local que visitou e encontrou no sanitário feminino vários avisos relacionados à meio de denúncia de violência contra mulher e a Sra. Lourianne disse que também viu no Caraguá Praia Shopping avisos semelhantes. A Presidente do CMDMC falou sobre a Lei do Projeto Banco Vermelho (Lei 14.942/2024) que trata da instalação de pelo menos 1 (um) banco na cor vermelha em espaços públicos de grande circulação de pessoas, do qual constarão frases que estimulem a reflexão sobre o tema e contatos de emergência, como o número telefônico da Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180, para eventual denúncia e suporte à vítima. A Sra. Lourianne falou da importância de implantar a referida lei em nosso município e Dra. Ivani Andolfo falou da autorização para que seja escolhida a praça, custeada a pintura, entre outros detalhes. A Conselheira Lourianne sugere o envio de ofício ao gabinete do prefeito para que nos orientem como proceder para realizar a pintura no banco. A Presidente solicitou que o Secretário Executivo fizesse a leitura da lei federal, o qual foi feita e a Conselheira Dra. Ivani sugeriu a inauguração do banco vermelho no dia do Laço Branco. A Conselheira Cecília mencionou o procedimento de compras em sua Secretaria ao que a Presidente disse que na SEMAS acontece da mesma forma, sendo necessário o pedido de compras. Que é preciso definir quais praças e quantos bancos poderão ser pintados. A Conselheira Celina sugere que sejam pintados os bancos em ao menos duas praças por região. A Conselheira Maria Cosma falou da nova lei que dá às mulheres o direito a um espaço reservado nos atendimentos no SUS. O Secretário Executivo informou que a lei mencionada pela Conselheira é a Lei nº 14.847 de 25/04/2024 que dispõe sobre o atendimento de mulheres vítimas de violência em ambiente privativo e individualizado nos serviços de saúde prestados no âmbito do Sistema Único de Saúde. A Conselheira Ana Pugliese mencionou a questão da lei dos ônibus que permite que a mulher possa descer do mesmo mais próximo à sua casa, ao que a Sra. Lourianne disse que essa lei já está em vigor em nosso município. Que precisamos conversar com a empresa de ônibus e colocar isso na Campanha dos 16 (dezesseis) Dias de Ativismo. A Conselheira Celina falou da importância de

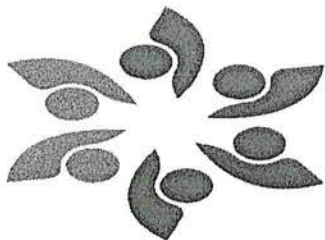


CMDMC

Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Caraguatatuba

Lei Municipal nº 2.632, de 07 de novembro de 2022.

conscientizar as usuárias mais do que a empresa de ônibus. A Presidente falou da iniciativa de fazer uma conscientização com as mulheres que trabalham na empresa, conversar com os representantes sobre a aplicação da lei e fazer a conscientização às mulheres que fazem uso dos veículos diariamente. Que podemos deixar como tarefa para Comissão de Comunicação se reunir para preparar o layout do cartaz que será utilizado nos ônibus. A Conselheira Maria Cosma falou do cuidado que se precisa tomar para que as dificuldades que aparecem não atrapalhem a ação, haja vista às situações com pedidos de compras ao que a Sra. Lourianne disse que precisamos passar pelo crivo da Secretaria de Comunicação em tudo o que fizermos. A Conselheira Ana Pugliese desejou saber se é possível fazer alguma ação dentro de alguma escola, em relação aos 16 (dezesesseis) Dias de Ativismo. A Conselheira Celina disse que também pensou nisso e a Conselheira Ivani recordou a possibilidade de realizar as rodas de conversas nas escolas com as adolescentes. A Presidente do CMDMC falou de primeiro verificar junto ao CREAS e CIAM sobre as ações que costumam fazer nas escolas e pediu que a Conselheira Juliana verificasse junto aos dois equipamentos se há algo sendo preparado nesse sentido para Campanha dos 16 (dezesesseis) Dias de Ativismo. Que no caso será uma ação do Conselho da Mulher, razão pela qual a Dra. Ivani não estará representando nenhuma Comissão da OAB nestas escolas, mas tão somente o CMDMC. A Conselheira Dra. Ivani disse sobre as rodas de conversas que participou e destacou que as Conselheiras presentes tem condições de assumir essas atividades. A Sra. Lourianne desejou saber do Secretário Executivo quem faz parte desse grupo que se colocou a disposição para visitar as escolas, ao que o Sr. Luiz Gustavo respondeu que são as seguintes Conselheiras: Lourianne, Dra. Ivani, Maria Cosma e Juventina. A Conselheira Celina desejou saber em que horário acontecem as rodas de conversas ao que a Sra. Lourianne disse que depende, mas é dia de semana e em horário comercial. A Sra. Celina falou do trabalho da Polícia Militar em relação às mulheres e sugeriu que o comando da PM seja convidado a vir falar sobre o trabalho que realizam com as mulheres, o mapa de violência contra mulher e assim direcionar melhor as ações dos 16 (dezesesseis) Dias de Ativismo. A Sra. Lourianne disse que pretende receber os pedidos, colocar no grupo das Conselheiras que estiverem se disponibilizando para participar das ações e perguntar quem deseja ir em determinada ação. Por sua vez, a Conselheira Juliana Florentino disse à Presidente que CREAS e CIAM ainda não definiram suas ações para Campanha dos 16 (dezesesseis) Dias de Ativismo. Retomando a palavra a Sra. Lourianne desejou saber se além das inscritas para as rodas de conversas, haviam outras Conselheiras interessadas ao que responderam Conselheira Celina Mota Santos de Oliveira e Conselheira Silvia Satie Enohi. A Conselheira Marília Alves Amaral, desejou saber se no dia da roda de conversa, caso tenha disponibilidade, se pode comparecer, mesmo não dando o nome na reunião, ao que a Presidente Lourianne disse que pode sim. Que normalmente abre para o Colegiado todas as ações que estão sendo realizadas, mas contamos com aquelas que assumiram de representar o CMDMC naquela ação. A Conselheira Marília disse como funciona a rotina e demandas de trabalho, por isso não é possível se comprometer de imediato, mas havendo possibilidade estará presente nas ações. A Sra. Lourianne agradeceu ao CIAMI no evento do Agosto Lilás, que foram mais de cem idosos, entre eles deficientes e a participação foi muito enriquecedora. O Secretário Executivo, Gustavo Prado, disse que entrou em contato com o Capitão PM Eduardo Monteiro de Oliveira para que ele pudesse vir na reunião do Colegiado falar a respeito da Lei Maria da Penha aplicada

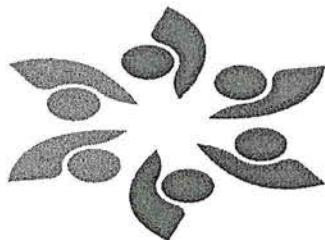


CMDMC

Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Caraguatatuba

Lei Municipal nº 2.632, de 07 de novembro de 2022.

pela Polícia Militar. Que ele aceitou o convite, quer vir falar sobre o tema, mas encontra-se em férias e pede que aguarde o seu retorno para oferecer uma data ao Conselho. A Conselheira Celina sugeriu também a fala da Guarda Civil Municipal (GCM) ao que foi respondido que esta já esteve presente em reunião do Colegiado e no Fórum do Agosto Lilás. A Sra. Celina disse que infelizmente soube do fórum somente após o mesmo. A Conselheira Marília pediu o envio da Ata em PDF e o Secretário Executivo explicou sobre a página do Conselho da Mulher no site da prefeitura. No **oitavo assunto da pauta** o tema tratado foi a **Apresentação do Fluxo de Atendimento à Mulher**. A Presidente Lourianne explicou às novas Conselheiras como está sendo realizado o trabalho de construção do Fluxo de Atendimento à Mulher no município, como um todo. Que desde o início estão sendo trazidos ao Conselho diversos Equipamentos e órgãos do município para apresentarem tudo aquilo que eles têm e está dirigido às mulheres. Que foram diversos os seguimentos que passaram, que a ideia era publicar o fluxo no mês de Agosto, mas infelizmente não foi possível fechar porque a seguimentos importantes, como por exemplo o Instituto Médico Legal (IML), que ainda não se apresentou. Que não conseguimos trazer um representante do IML para nos falar dos trâmites nos casos de violência. Disse também a Sra. Lourianne que está escrevendo o fluxo e ao final será feita uma junção e tornado oficial. Que já tem um esboço daquilo que foi apresentado até aqui e pelo que se recorda, ainda faltam apresentar: Polícia Militar, IML, Defensoria Pública, Ministério Público e Associação de Combate ao Câncer (ACC). Que a Casa de Saúde Stella Maris vamos encaminhar ofício solicitando o fluxo em forma de documento. Que o mesmo deve ser solicitado á Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (FUNDACC). Que o Fluxo de Atendimento do Conselho Tutelar é acompanhado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA). A Conselheira Ana Pugliese falou de questões envolvendo Conselheiras Tutelares às quais foram motivo de rodas de conversas no CIAM. O Secretário Executivo falou sobre a questão do Fluxo da Criança e Adolescente que já existe e está passando por readequações por meio de uma Comissão estabelecida. A Conselheira Celina falou em relação aos comportamentos dos Conselheiros Tutelares (CTs) que podem ser denunciados à Divisão Ético Disciplinar caso o munícipe esteja insatisfeito e o Sr. Luiz Gustavo falou do trabalho da Comissão de Fiscalização do CMDCA que atua no sentido de acompanhar as ações dos Conselheiros Tutelares e que também recebe denúncias em face dos CTs. A Sra. Ana Pugliese falou da importância das Conselheiras Tutelares conhecerem as queixas dessas mulheres e o Secretário Executivo disse que o CIAM pode tentar marcar uma visita de Conselheiras Tutelares no local para maiores esclarecimentos. A Presidente Lourianne falou que as questões envolvendo as Conselheiras Tutelares cabem ao CMDCA e se o Conselho da Mulher desejar pode trazer a Presidente do CMDCA para falar em uma reunião colegiada. A Sra. Lourianne disse que a melhor sugestão é chamar as CTs no CIAM e dessa forma esclarecer quaisquer dúvidas. O Secretário Executivo falou também sobre a participação da SEMAS em todos os Conselhos Municipais. O **nono assunto da pauta** trata do **Encontro dos Conselhos Municipais das Mulheres da Região do Vale do Paraíba e Litoral Norte**. A Presidente do CMDMC disse que acabou de tomar conhecimento do encontro, falou das palestrantes convidadas e que ele acontecerá no dia vinte e sete de setembro na cidade de Jacareí. Desejou saber se alguma Conselheira quer participar, ao que a Sra. Ana Pugliese desejou saber se a Presidente estará presente. Que estará em São José dos Campos e poderá ir até ao local. A Sra. Lourianne disse que fará o possível para ir neste evento.



CMDMC

Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Caraguatatuba

Lei Municipal n° 2.632, de 07 de novembro de 2022.

Que foi neste evento no ano de dois mil e vinte e três e o mesmo foi excelente. Que foi exclusivo para presidentes e neste ano está aberto para todas as Conselheiras. Que comunicará o Colegiado se realmente conseguir disponibilidade para data. A Conselheira Maria Cosma falou da campanha de doação de sangue no Pró-Mulher no mês de março e outubro. O Secretário Executivo informou que o veículo para deslocamento até Jacareí no dia do evento já está reservado. Que quanto ao Fórum da População de Rua, conseguiu duas vagas para as seguintes Conselheiras: Silvia Satie Enohi e Celina Mota Santos de Oliveira. O Secretário Executivo recordou que a próxima reunião será presencial acontecerá no dia quinze de outubro, às nove horas da manhã na sala de reuniões da Secretaria de Assistência Social (SEMAS). A Presidente Lourianne de Oliveira Bastos Rodrigues deu por encerrada a reunião do Colegiado. Nada mais havendo a tratar, eu Luiz Gustavo do Prado, Secretário Executivo deste CMDMC lavrei a presente Ata, registrada sob o número 018 que após lida e aprovada vai por mim e pelas Conselheiras presentes devidamente assinada.

Lourianne de Oliveira Bastos Rodrigues
Presidente

Ana Luíza Pugliese
Vice-Presidente

Ivani Antonia Andolfo
2ª Secretária

Silvia Satie Enohi
Membro

Marília Alves Amaral
Membro

Carmen Silvia Landim Ferreira
Membro

Celina Mota Santos de Oliveira
Membro

Maria Cosma Rodrigues da Silva
Membro

Juventina dos Santos Batista
Membro

Juliana Alexandre de Sousa Florentino
Membro

Luiz Gustavo do Prado
Secretário Executivo